

Fabrik

Relatório Intercalar

Programação em Lógica

(15 de Outubro de 2017)

Índice

O Jogo: Fabrik	2
Representação do Estado do Jogo	5
Visualização do Tabuleiro	7
Movimentos	8

O Jogo: Fabrik

Fabrik é um jogo de tabuleiro criado em agosto de 2017. Consiste no conceito de duas figuras neutras, denominadas por "worker" ou "arbeiter", estas são acessíveis aos dois jogadores, que em colaboração determinam os espaços em que os mesmos podem jogar, ou seja, onde podem deixar a sua peça em cada ronda.

A condição vencedora é um dos jogadores obter 5 das suas peças em linha, seja esta horizontal, vertical ou diagonal. Esta condição foi deliberadamente selecionada, pois é um dos conceitos mais utilizados em jogos clássicos e contemporâneos. Na verdade, as regras de colocação restrita no *Fabrik* ajudam a superar a vantagem do primeiro jogador, que existem em muitos outros jogos, como *Gomoku* e, assim, *Fabrik* está de certa forma relacionado com *Renju*.

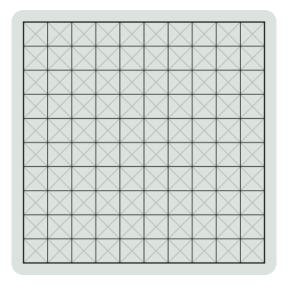


Figura 1: tabuleiro do jogo

O material necessário para o jogo é um tabuleiro quadrado com 11x11 espaços, uma grande quantidade de peças brancas e pretas, e duas peças vermelhas, chamadas "workers".

Preparação

Inicialmente, o tabuleiro está vazio. O jogador das peças pretas começa por colocar um dos *workers* em qualquer espaço. De seguida, o jogador das peças brancas coloca o outro *worker* num espaço ainda livre.

O jogador das peças pretas decide quem joga primeiro. Este deverá colocar uma peça da sua cor de acordo com as regras descritas mais abaixo. Após o jogo estar preparado, os jogadores deverão alternar entre si.

Objetivo

Os jogadores ganham assim que um deles conseguir obter uma linha de, pelo menos, 5 peças da sua cor seguidas, na ortogonal ou diagonal.

Desenvolvimento

Em cada ronda o jogador poderá mover um dos *workers* e colocá-lo num outro espaço vazio, este passo é opcional. Depois, deverá colocar uma das suas peças em qualquer linha de interseção de um dos *workers*, chamadas **linhas de vista**. Estas linhas radiam da posição do *worker* numa direção ortogonal e diagonal, enquanto existem espaços vazios. Assim que uma linha de vista alcançar uma peça, esta acaba nessa posição.

Em certos casos, é possível que os *workers* fiquem localizados na mesma linha ortogonal ou diagonal, assim, todos os espaços entre eles são considerados pontos de interseção, desde que estejam vazios.

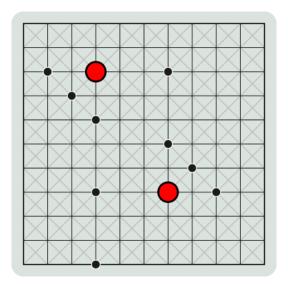


Figura 2: os pontos de interseção das linhas de visão dos *workers* determinam onde as peças podem ser colocadas.

Fim

O jogador pede o jogo assim que não consiga colocar nenhum dos dois *workers* numa posição em que seja possível inserir uma peça nova.

Assim, ganha o jogo aquele que conseguir colocar, pelo menos, 5 peças da sua cor seguidas numa direção ortogonal ou diagonal.

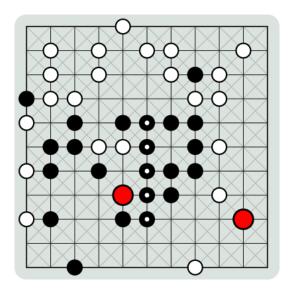


Figura 3: fim do jogo em que o jogador com as peças pretas ganha.

Source: https://spielstein.com/games/fabrik

Representação do Estado do Jogo

Situação Inicial:

initialBoard([

[empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty], [empty,empty

Situação Intermédia:

midBoard([

[empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty]]).

Situação Final:

finalBoard([

[empty,empty,empty,empty,white,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,black,empty,white,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,black,empty], [empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty], [empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty,empty]]).

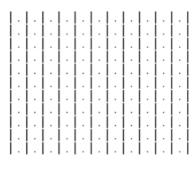


Fig. 1 Situação Inicial vista na consola

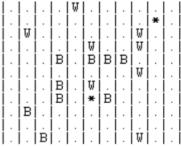
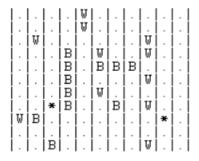


Fig. 2 Situação Intermédia vista na consola



 ${f Fig.~3}$ Situação Final vista na consola

Visualização do Tabuleiro

Segue-se o código que será utilizado para mostrar o tabuleiro na consola:

```
/*pieces symbols*/
symbol(empty,S) :- S='.'.
symbol(black,S) :- S='B'.
symbol(white,S) :- S='W'.
symbol(red,S) := S='*'.
/*print board*/
printBoard([Head | Tail]) :-
  write('|'),
  printLine(Head),
  nl,
  printBoard(Tail).
printBoard([]).
/*print line */
printLine([Head|Tail]) :-
  symbol(Head,S),
  write(S),
  write('|'),
  printLine(Tail).
printLine([]).
```

O output produzido está ilustrado nas imagens da página anterior.

Movimentos

Cabeçalho do predicado da adição de uma peça:

addPiece(InitialBoard, Color, Row, Column, newBoard)

Cabeçalho do predicado do movimento de uma peça Worker:

moveWorker (Initial Board, Initial Row, Initial Column, newRow, newColumn, newBoard)